

OBJETO DO MÊS

OBJECT OF THE MONTH

DEZ
DEZ
2022

Musgo penado dos caracóis

Os musgos no Natal devido aos presépios sofrem um severo impacto, especialmente com colheitas realizadas com objetivos comerciais. São colhidos para venda em mercados, grandes superfícies e outros estabelecimentos. Existem mais de 700 espécies em Portugal Continental (40 % das espécies europeias conhecidas) e cerca de 30% apresentam estatutos de ameaças (CR, EN e VU).

Leptodon smithii é um musgo de fácil identificação no campo. Forma tufos quase puros, constituídos por plantas medianas, verdes-escuras, muito ramificadas, com ramos variando entre 2-3 cm, curvados e em caracol quando secos. Os filídios são complanados, inteiros, dentados ou denticulados no ápice, de base oval, estreitando-se gradualmente num ápice obtuso. As margens são recurvadas num dos lados, a nervura é bem diferenciada até 1/3 do filídio. As células medianas são mais ou menos hexagonais, variando entre 10-15 µm de largura, as células basais próximas da nervura são mais alongadas. Trata-se de um musgo dióico que frutifica frequentemente em zonas com boa qualidade do ar, possuindo as cápsulas eretas ou curvadas até 2 mm de comprimento. As cápsulas são elipsoides, o perístoma é duplo e caliptra em forma de capuz apresentando pêlos. Os esporos apresentam entre 15-16 µm de diâmetro.

Vive nos ramos e troncos de diferentes espécies de árvores no Jardim Botânico de Lisboa. Noutros locais pode-se encontrar igualmente em taludes rochosos protegidos. Sempre em locais húmidos e sombrios. Trata-se de uma espécie indicadora de continuidade ecológica e muito sensível à poluição atmosférica.

A sua presença no Jardim Botânico de Lisboa com reprodução sexuada (formando cápsulas) é um excelente indicador de qualidade ambiental.

Existem no Herbário da Universidade de Lisboa espécimes desta espécie frutificados e colhidos no século XIX em Lisboa por Friedrich Welwitsch (1806-1872), evidenciando que a qualidade do ar era muito diferente (para melhor) da existente nos nossos dias. Atualmente este taxon ocorre na cidade de Lisboa em poucos locais e geralmente sem reprodução sexuada. No entanto, foi descoberta recentemente a frutificar novamente na cidade de Lisboa, um dos locais é o Jardim Botânico de Lisboa. O objeto do mês de dezembro é esta espécie viva que felizmente podemos observar neste Jardim.

Prince-of-wales feather-moss

Mosses at Christmas due to nativity scenes are severely impacted, especially with crops harvested for commercial purposes. They are harvested for sale in markets, supermarkets and other establishments. There are more than 700 species in mainland Portugal (40% of known European species) and around 30% have threatening statuses (CR, EN and VU).

Leptodon smithii is a moss that is easy to identify in the field. It forms almost pure clumps, consisting of medium-sized, dark green, closely branched plants with branches ranging from 2-3 cm, curved and snail-like when dry. The filidia are complanate, entire, dentate or denticulate at the apex, with an oval base, gradually narrowing into an obtuse apex. The margins are recurved on one side, the vein is well differentiated up to 1/3 of the filidia. The median cells are more or less hexagonal, varying between 10-15 µm wide, the basal cells near the vein are more elongated. It is a dioecious moss, which frequently fruit in areas with good air quality, and the capsules are erect or curved up to 2 mm long. The capsules are ellipsoid, the peristome is double and caliptra cap-shaped with hairs. The spores are 15-16 µm in diameter.

It lives in the branches and trunks of different tree species in Lisbon Botanical Garden. In other places, it can also be found on protected rocky slopes. Always in damp and shady places. It is a species that indicates ecological continuity and is very sensitive to atmospheric pollution.

Its presence in the Lisbon Botanical Garden with sexual reproduction (forming capsules) is an excellent indicator of environmental quality.

There are specimens of this species in the Herbarium of the University of Lisbon that fructified and were collected in the 19th century in Lisbon by Friedrich Welwitsch (1806-1872), showing that the air quality was very different (for the better) from that existing today. Currently this taxon occurs in Lisbon in few places and generally without sexual reproduction. However, it was recently discovered fruiting again in the city of Lisbon, one of these locations is the Lisbon Botanical Garden. The object of the month of December is this living species that we can fortunately observe in this Garden.

***Leptodon smithii* (Hedw.) F.Weber & D.Mohr (Leptodontaceae Schimp.)**
Nome vulgar | Common name: **Musgo penado dos caracóis** | “Prince-of-wales feather-moss”; Smith’s Leptodon moss

Texto de | Text by: **César Garcia** (Curador da coleção de briófitos - Herbário LISU | Curator of the Bryophyte collection - LISU Herbarium)

Fotografia de | Photo by: **César Garcia**